



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 85 DEPG

Maio de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 27 de maio de 2019. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de março de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS
RELEVANTES 1

DADOS DE MARÇO 2

EXPLORAÇÃO E DE-
SENVOLVIMENTO DA
PRODUÇÃO 3

PRODUÇÃO POR
CONCESSIONÁRIA 3

PETRÓLEO NOS ESTA-
DOS 4

PETRÓLEO - EXPOR-
TAÇÃO E IMPORTA-
ÇÃO 5

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS 6

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO 7

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS 8

- ◇ O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ministro José Múcio Monteiro, recebeu dia 06/05/2019 das mãos dos ministros Bento Albuquerque, de Minas e Energia, e Paulo Guedes, da Economia, todos os documentos técnicos que formam o processo de revisão do contrato e licitação dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa e da licitação de seus volumes excedentes. Os documentos reúnem todas as notas técnicas, ofícios, atas e relatórios que retratam os estudos, análises e discussões que embasam a negociação com a Petrobras e a proposta de modelagem desse Leilão, bem como o Termo Aditivo da revisão contratual entre a União e a Petrobras. A entrega dos documentos faz parte de uma série de passos cumpridos pelo MME para realização do Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa ainda em 2019. Fonte: MME.
- ◇ O MME divulgou em 15/05/2019 para consulta pública minuta de Portaria Ministerial, que visa regradar os acordos de coparticipação entre a Cessionária do Contrato de Cessão Onerosa e os Contratados do Contrato de Partilha de Produção dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa nas áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, conforme diretriz constante do art. 2º, § 1º, da Resolução CNPE nº 2, de 28 de fevereiro de 2019. A Portaria do Acordo de Coparticipação é um importante passo na realização do Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, pois irá regular o acordo a ser celebrado entre a Petrobras e o vencedor do leilão sobre o procedimento de unificação de operações para o desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos e a participação proporcional de cada contratado nas áreas com jazida coparticipada. Fonte: MME.
- ◇ A ANP disponibilizou em seu site, em 17/05/2019, uma ferramenta que fornece a estimativa anual de arrecadação de royalties para o País, Estados e Municípios nos próximos cinco anos. Os royalties são uma compensação financeira devida pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro: uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos não renováveis. Fonte: ANP.

◇ Foi publicada em 23/05/2019, no Diário Oficial da União (DOU), a Resolução CNPE nº 10, de 21 de maio de 2019, que aprova a manifestação de interesse da Petrobras nos blocos com Volumes Excedentes da Cessão Onerosa que serão licitados sob o regime de partilha de produção. Esse certame está planejado para ser realizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no último trimestre de 2019. Conforme decisão do Conselho, a Petrobras deverá ser operadora obrigatória das áreas de Búzios e Itapu, com participação de 30% (trinta por cento) em cada uma das áreas, reservando-se à Empresa a manutenção do citado direito de preferência a depender da conclusão do julgamento da Licitação, e ainda a sua participação espontânea no processo licitatório de quaisquer dos blocos em oferta. A Petrobras reiterou, também, sua manifestação de interesse nos blocos em oferta na 6ª Rodada de Partilha de Produção, a ser realizada no último trimestre de 2019, pela ANP. Conforme decisão do Conselho constante da Resolução CNPE nº 11, de 21 de maio de 2019, a Petrobras deverá ser operadora obrigatória das áreas de Aram, Norte de Brava e Sudoeste de Sagitário, com participação de 30% (trinta por cento) em cada um dos blocos, reservando-se à Empresa a manutenção do citado direito de preferência a depender da conclusão do julgamento da Licitação, e ainda a sua participação espontânea no processo licitatório

de qualquer um dos blocos em oferta. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou, em 27/05/2019, que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (Teaser), referente à cessão da totalidade de suas participações em 27 campos maduros terrestres, incluindo as instalações compartilhadas de escoamento e tratamento de produção, localizados no Espírito Santo, nos municípios de São Mateus, Jaguaré, Linhares e Conceição da Barra, denominadas conjuntamente Polo Cricaré. A Petrobras é operadora com 100% de participação em todos os contratos de concessão, que compreendem os seguintes campos: Biguá, Cacimbas, Campo Grande, Córrego Cedro Norte, Córrego Cedro Norte Sul, Córrego Dourado, Córrego das Pedras, Fazenda Cedro, Fazenda Cedro Norte, Fazenda Queimadas, Fazenda São Jorge, Guriri, Inhambu, Jacutinga, Lagoa Bonita, Lagoa Suruaca, Mariricu, Mariricu Norte, Rio Itaúnas, Rio Preto, Rio Preto Oeste, Rio Preto Sul, Rio São Mateus, São Mateus, São Mateus Leste, Seriema e Tabuaíá. Em 2018, a produção total média desses campos foi de cerca de 2,8 mil bpd de óleo e 11 mil m³/dia de gás. O Teaser, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes, está disponível no site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/ri>. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE MARÇO

Em março de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,261 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,48% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,182 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,560 MMbbl/d, valor 2,85% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,489 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 111 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,91% superior à do mês anterior, que alcançou 110 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,542 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 6,34% em relação a fevereiro, com o volume de 1,450 MMbbl/d. Esses campos também produziram 62,7 MMm³/d de gás natural, produção 4,85% superior a do mês anterior, que foi de 59,8 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 1,936 MMboe/d de petróleo e gás natural (59,4% da produção nacional), um aumento de 6,02% em comparação com fevereiro, com o volume de 1,826 MMboe/d.

Em março, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.254 poços, sendo 684 marítimos e 6.570 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,7% do petróleo e 82,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 66,5 bbl/d de petróleo, produção 4,23% superior a fevereiro, com o volume de 63,8 bbl/d. Esses campos também produziram 0,9 Mm³/d de gás natural, produção 50% superior à do mês anterior, com 0,6 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 110,5 Mboe/d, uma diminuição de 2,39% em relação a fevereiro, com 113,2 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 85,9 Mbbl/d de petróleo e 3,9 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em março de 2019 houve duas Notificações de Descoberta informadas à ANP, uma em terra e outra no mar e ambas com indício de petróleo. A notificação no mar se deu no bloco Norte de Carcará, na Bacia de Santos. Em terra, a notificação foi no Campo de Jandaia Sul, na Bacia do Recôncavo. Não houve Declaração de Comercialidade em março de 2019.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de março de 2018 a março de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Terra	2	0	0	1	1	0	0	1	2	1	2	0	1
Mar	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1
TOTAL	4	0	0	1	2	0	0	1	2	2	2	1	2

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de março de 2018 a março de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
nº	5	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0	0	0

Fonte: ANP

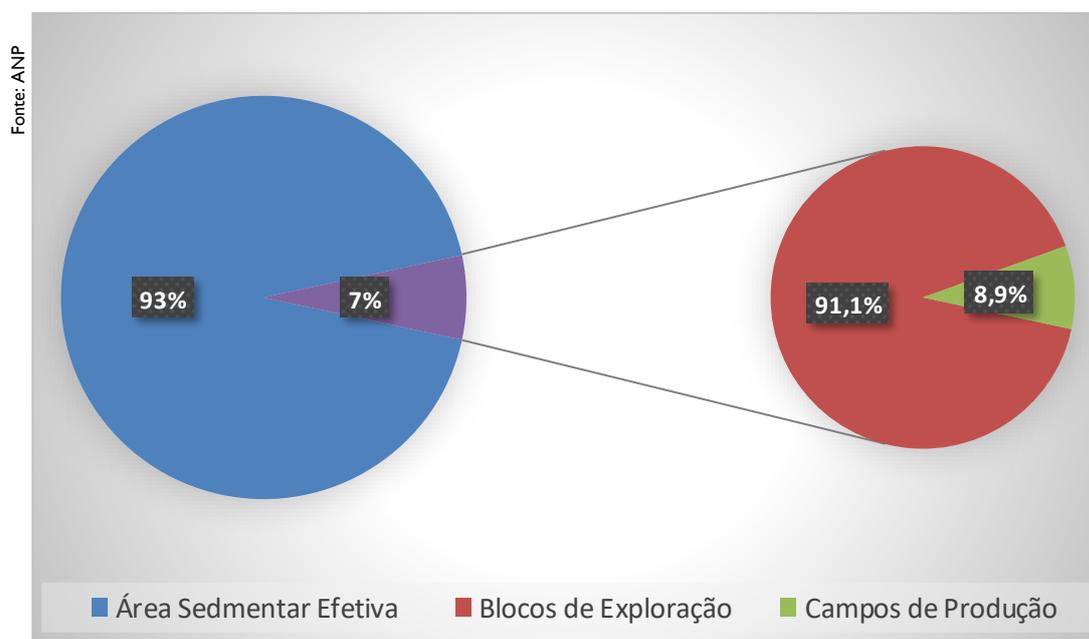


Gráfico I - Áreas contratadas, blocos e campos em produção em março de 2019, em relação à área sedimentar efetiva.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em março, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,39% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,426 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 427 M boe/d, que representa 13,11% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,54% da produção do País, com média de 115,5 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,82% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 91,8 M boe/d. A Equinor Energy, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,49%, com 48,5 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,66% da produção nacional, com o volume de 151,9 M boe/d.

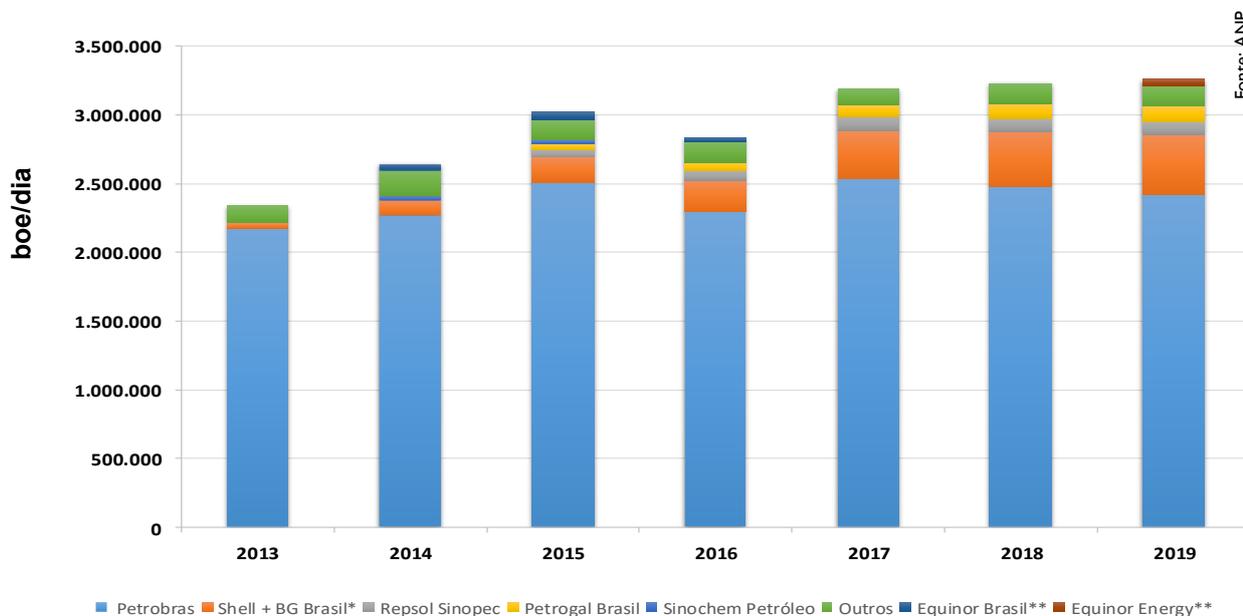


Gráfico 2 - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionário, relativa ao mês de março no período de 2013 a 2019.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 70,27% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 13,31% e 11,41% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 73,67% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,95% e o Espírito Santo, com 11,61%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas com 29,92%, o Rio Grande do Norte com 28,39%, a Bahia com 22,52% e Sergipe com 9,26%.

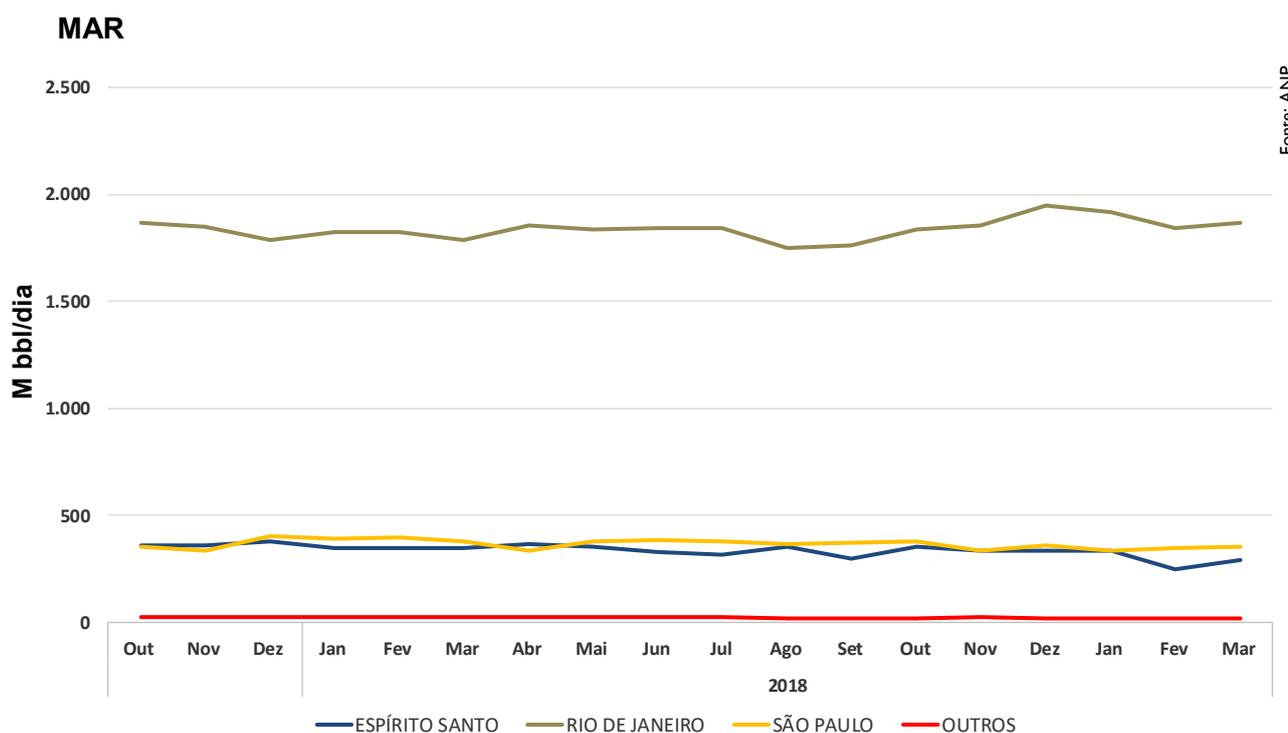
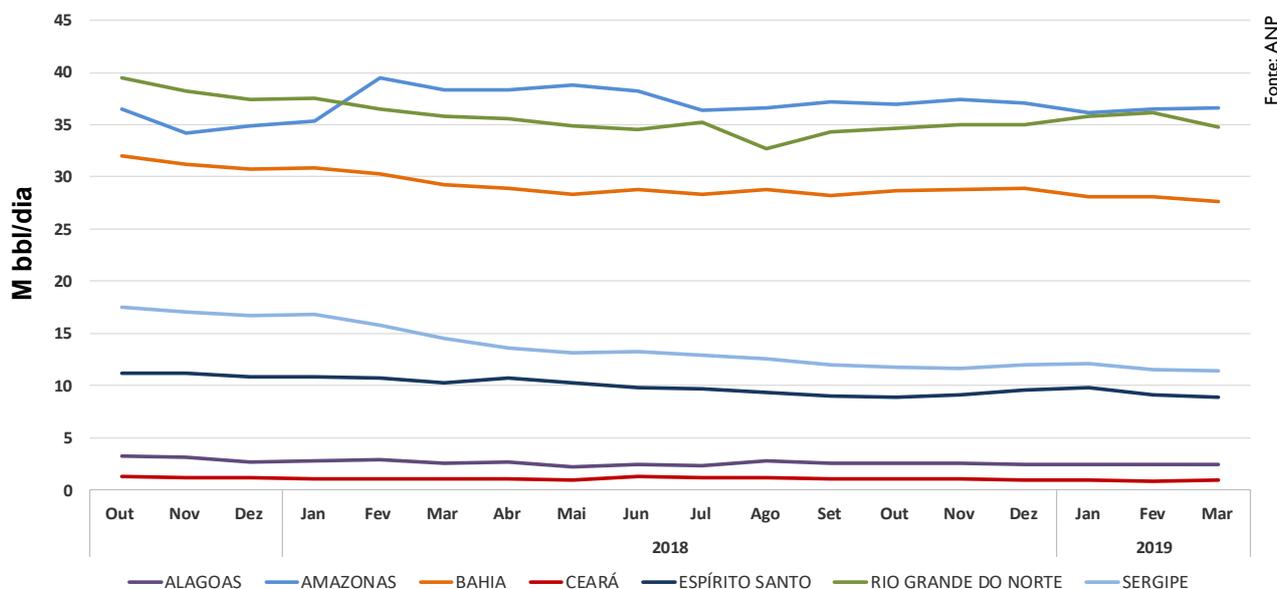


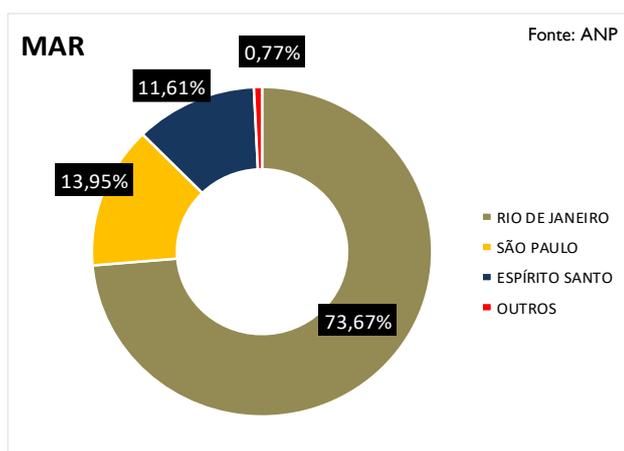
Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

TERRA



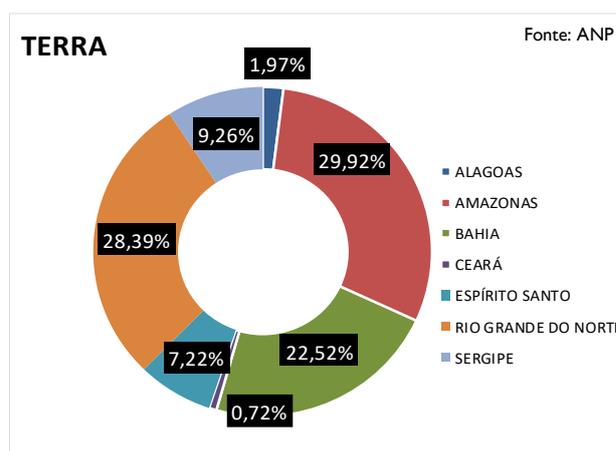
Fonte: ANP

Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em março.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em março.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em março foi exportado o volume médio de 1.150 Mbb/d de petróleo, valor 12,06% inferior ao registrado no mês de fevereiro e 22,9% superior em comparação com março de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,757 bilhão (FOB), valor 14,51% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 255 Mbb/d, valor 83,02% superior ao mês de fevereiro e 17,84% superior em comparação com março de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 476,87 milhões (FOB), valor 93,05% superior a fevereiro e 4,58% superior ao registrado no mês de março de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,280 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em março.

Em março, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (52%), Argélia (36%) e Estados Unidos (12%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (77%), Índia (9%), EUA (5%), Chile (3%) Uruguai (3%), Espanha (2%) e outros (1%).*

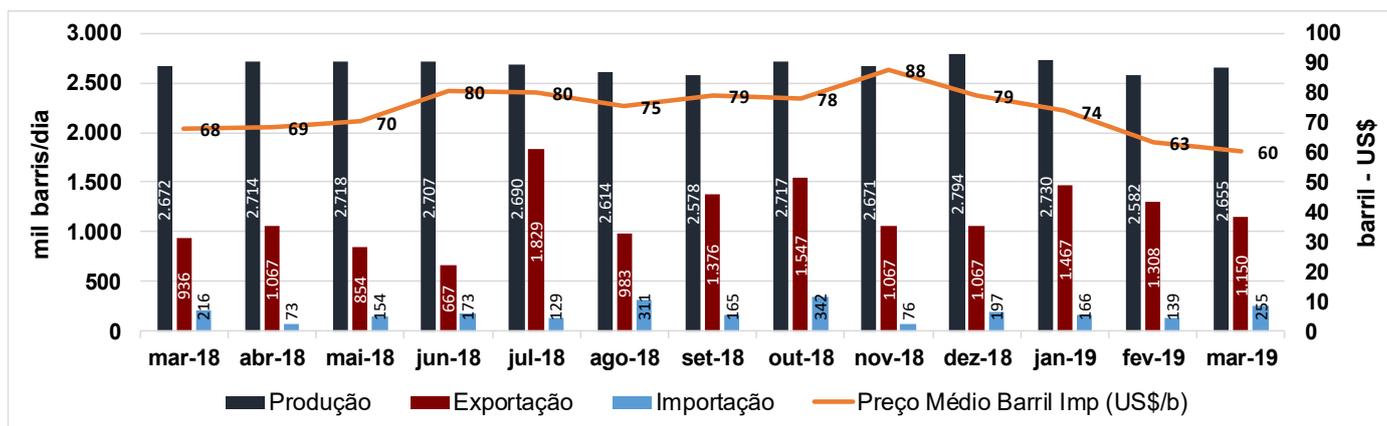


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de março de 2018 a março de 2019.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 160 abril de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 53,98% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 16,84% e 14,07% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 65,52% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 20,44% e Espírito Santo com 8,37%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,86%, Bahia, com 11,3%, e Rio Grande do Norte com 2,91%.

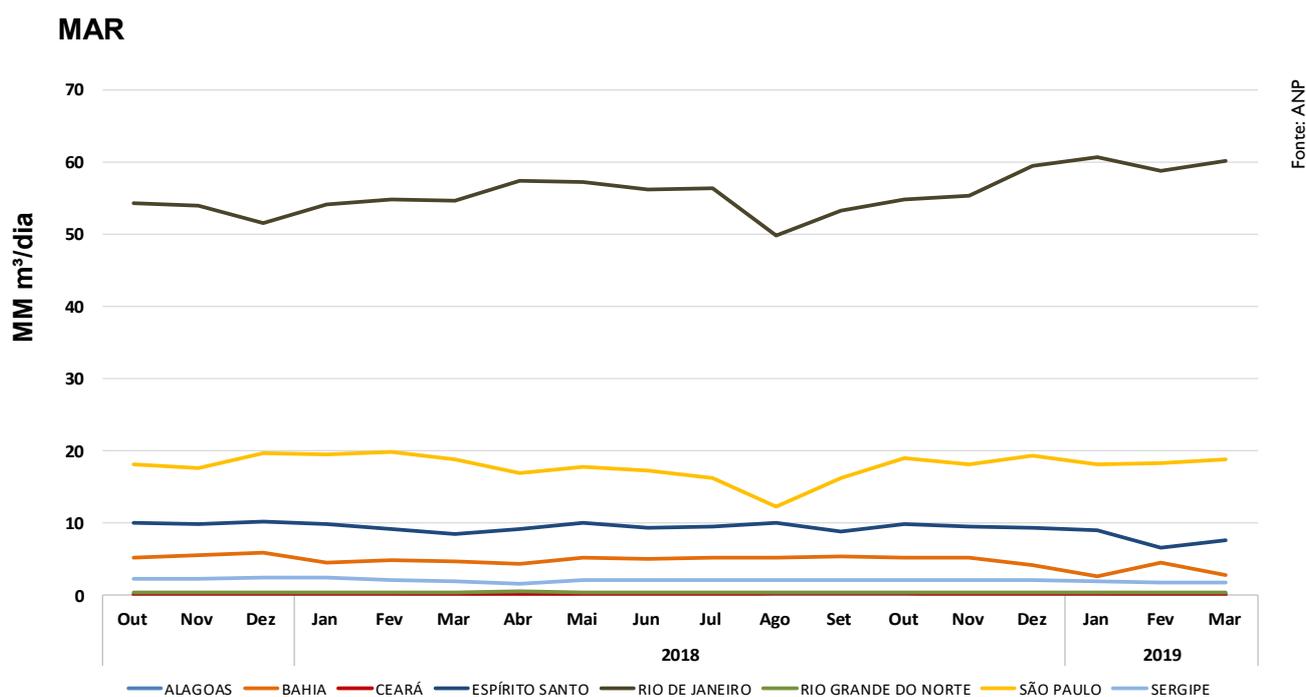
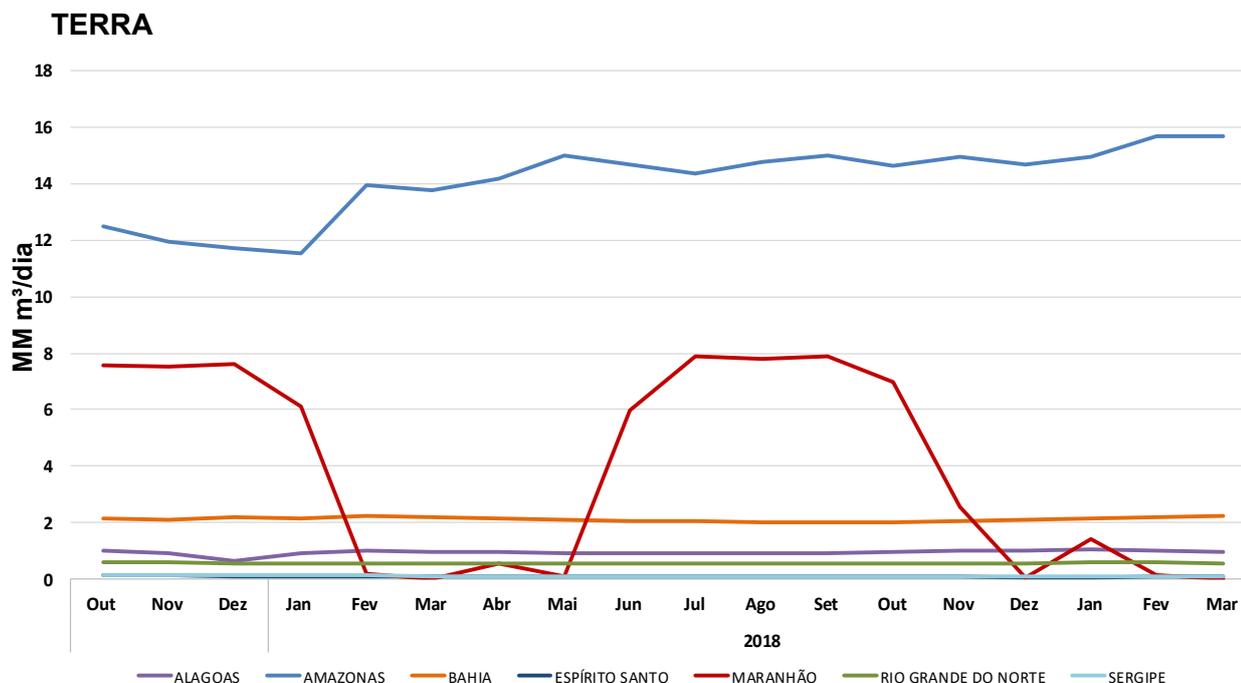


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.



Fonte: ANP

Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

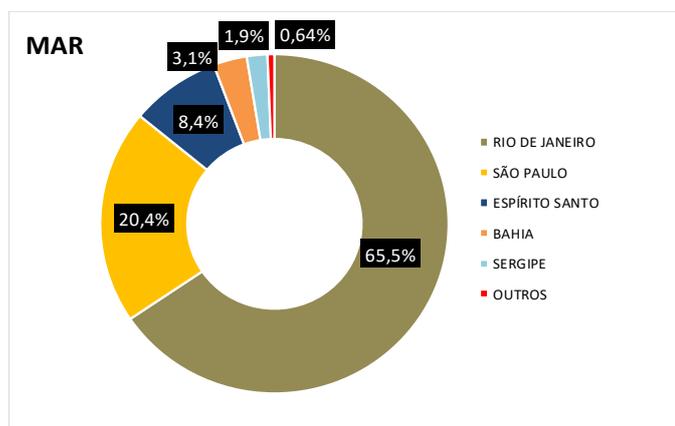


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em março.

Fonte: ANP

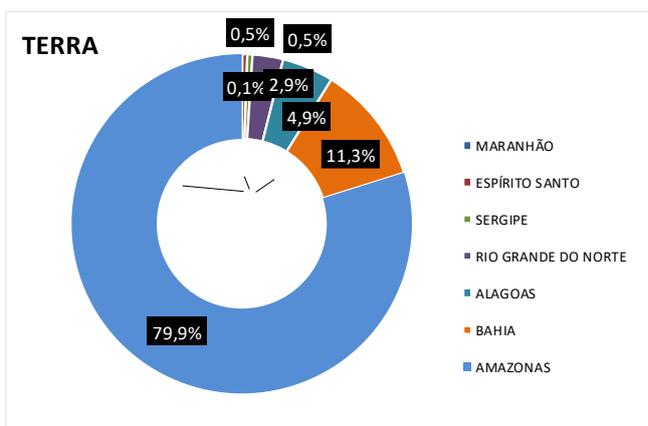


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em março.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março foi de 21,6 MMm³/d. Esse valor foi 14,36% inferior ao mês anterior e 18,7% inferior ao registrado em março de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 166,96 milhões (FOB) no mês de março, valor 2,81% superior ao mês anterior e 8,39% superior ao contabilizado em março de 2018.

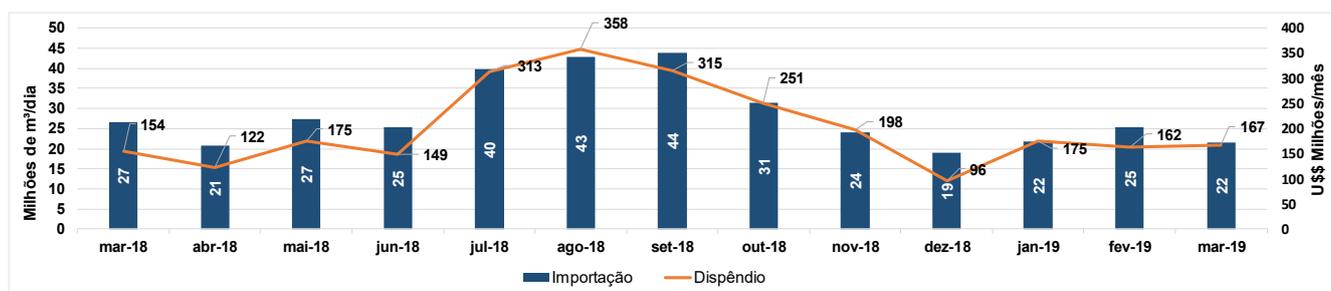


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de março de 2018 a março de 2019.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de março somaram R\$ 1,615 bilhão, valor 1,5% inferior ao mês anterior e 2,01% superior ao de março de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,986 bilhões em fevereiro de 2019, valor 47,72% superior ao de fevereiro de 2018.

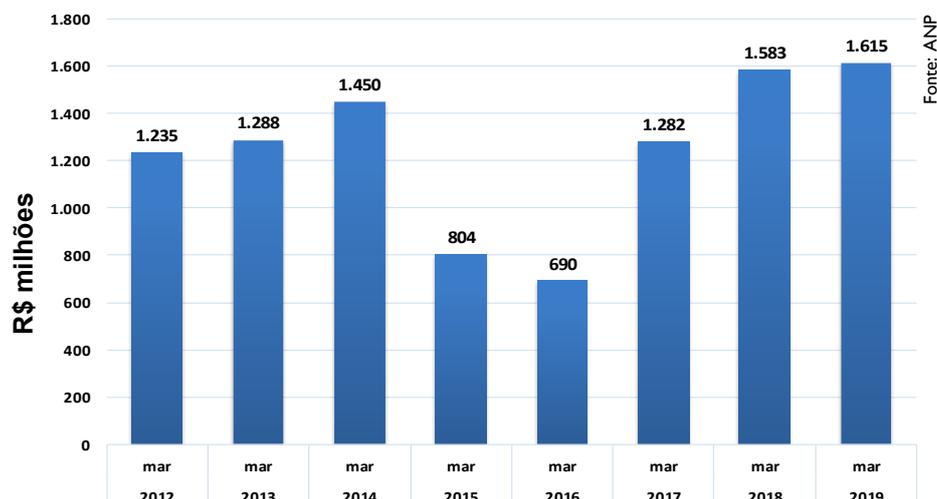


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março, entre 2012 e 2019.

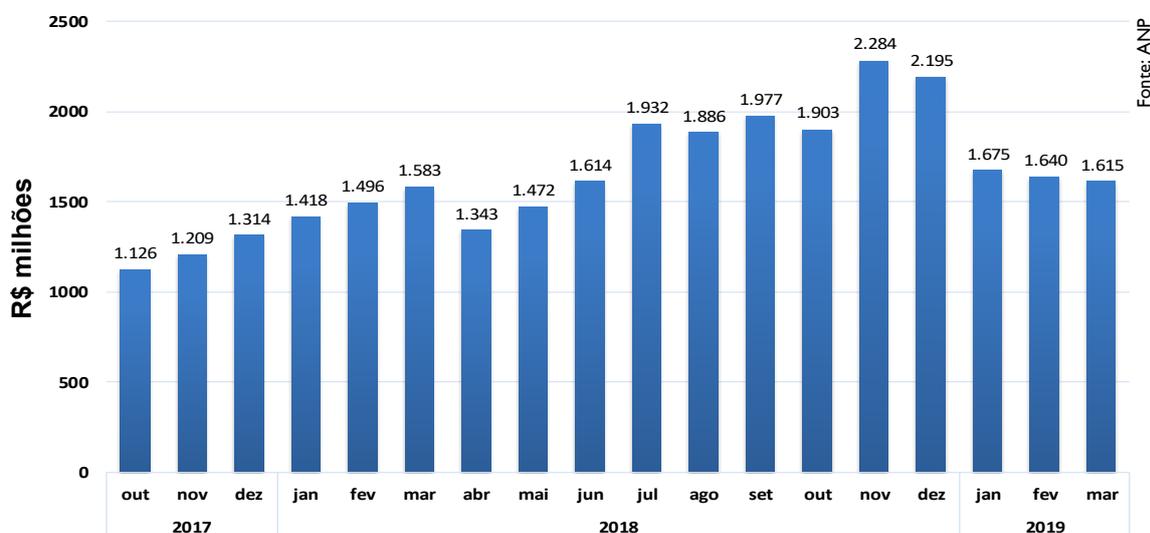


Gráfico 14 - Histórico dos Royalties nos últimos 18 meses.

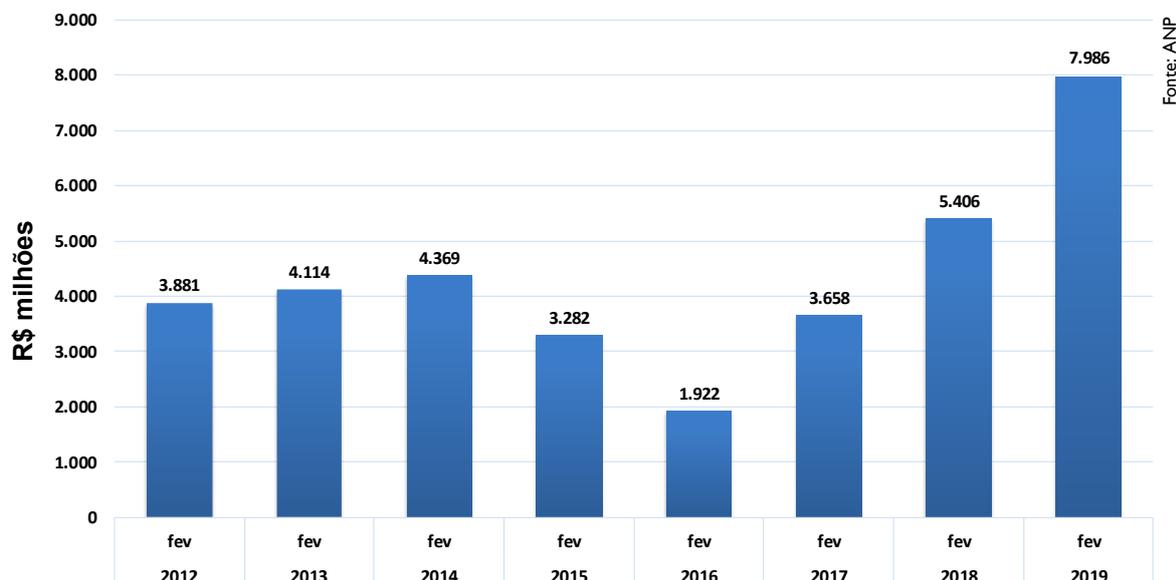


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2012 e 2019.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de março de 2018 a março de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
União	498,52	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84	492,91	483,28
Estados	494,19	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35	514,63	508,05
Municípios	534,32	556,06	588,95	505,59	554,40	714,51	750,87	720,30	748,97	836,45	905,80	632,12	623,72
Total	1.527,02	1.392,59	1.505,23	1.510,52	1.754,33	1.885,69	1.977,44	1.903,00	2.125,73	2.194,86	1.939,99	1.639,66	1.615,05

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre março de 2018 a março de 2019.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
União	252,48	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-	4.122,47	4.433,55	-	-	3.992,90	-
Estados	201,99	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-	3.297,97	3.546,84	-	-	3.194,32	-
Municípios	50,50	-	654,41	-	-	824,49	-	824,49	886,71	-	-	798,58	-
Total	504,97	-	6.544,10	-	-	8.244,94	-	8.244,94	8.867,10	-	-	7.985,81	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João José de Nora Souto

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Assistente Técnico: Lucas Mota de Lima

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa